

# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de educação básica, profissional e superior

**SESI SENAI**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**



Chapecó – SC

OUTUBRO de 2020



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

João Batista Cordeiro Junior

**Diretor de Gestão de Educação**

Alexandre Corrêa Dutra

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**



**Plano de contingência aplicável a  
SESI SENAI  
Estabelecimento**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Geferson Luiz dos Santos**

Gerente Executivo de Tecnologia do SENAI/SC

**Ivanor Roberto Finato**

Gerente de Operações - Região Oeste e Extremo Oeste

**Luciano José Buligon**

Prefeito Municipal

**Vilson Antônio Zamboni**

Proteção Defesa Civil

**Maycon Benetti**

Saúde

**Sandra Maria Galera**

Educação

**Membros da equipe:**

Aline Rita Favetti Kothe

Edna Claudia Primel

Emanuele de Souza

Juliana Aparecida Golfe

Leidi Daiana Bihain

Marcio Gonçalves da Rosa

Michel Gonzalez Triantafyllou



# Sumário

1 INTRODUÇÃO .....	5
2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	9
3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO .....	10
4 OBJETIVOS.....	11
4.1 OBJETIVO GERAL .....	11
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
5 CENÁRIOS DE RISCO.....	12
5.1 AMEAÇA (S) .....	12
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	14
5.3 VULNERABILIDADES.....	17
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	19
6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	20
7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	22
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) .....	22
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL /COMITÊS ESCOLARES).....	42
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) .....	42
7.3.1. Dispositivos Principais .....	42
7.3.2. Monitoramento e avaliação .....	44

# 1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a



substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s)



cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O SESI SENAI, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19).

O SESI SENAI, localizado no endereço rua Frei Bruno, 201E - Jardim América, Cidade Chapecó - SC, CEP 89803-800, Telefones de contato: (49) 3321-7300 e-mail: [rm-chapeco@sc.senai.br](mailto:rm-chapeco@sc.senai.br). Dentre as atividades desenvolvidas no espaço, estão inseridas: Educação e prestação de serviços laboratoriais desenvolvidas pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos (IST).

O horário de funcionamento do espaço SESI SENAI é das 07h15 às 22h30 de segunda a sexta-feira, aos sábados das 08h às 18h, e eventualmente aos domingos para prestação de serviços laboratoriais pelo IST. No âmbito da educação no qual compreende este plano o atendimento se dá nos turnos matutino, vespertino e noturno, com cursos nas modalidades de Educação Básica (Ensino Médio, EJA, Educação continuada) Educação Profissional (Aprendizagem Industrial, Curta Duração e Curso Técnico) e Ensino Superior (Graduação, Pós-Graduação e Extensão Profissional).

Atualmente o número total de colaboradores que atuam no espaço correspondem a 196, distribuídos nas seguintes atividades:

Atividade	Nº de colaboradores
Educação	123
IST	53
Apoio administrativo	20

O número de estudantes matriculados regularmente corresponde a 1.797 matrículas, distribuídas nos seguintes turnos:



<b>Dia da Semana</b>	<b>Turno Matutino</b>	<b>Turno Vespertino</b>	<b>Turno Noturno</b>
Segunda à sexta-feira	456	510	623
Sábado	208	126	-

O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentadas deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



## 2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do SESI SENAI obedece ao modelo conceitual ilustrado abaixo:

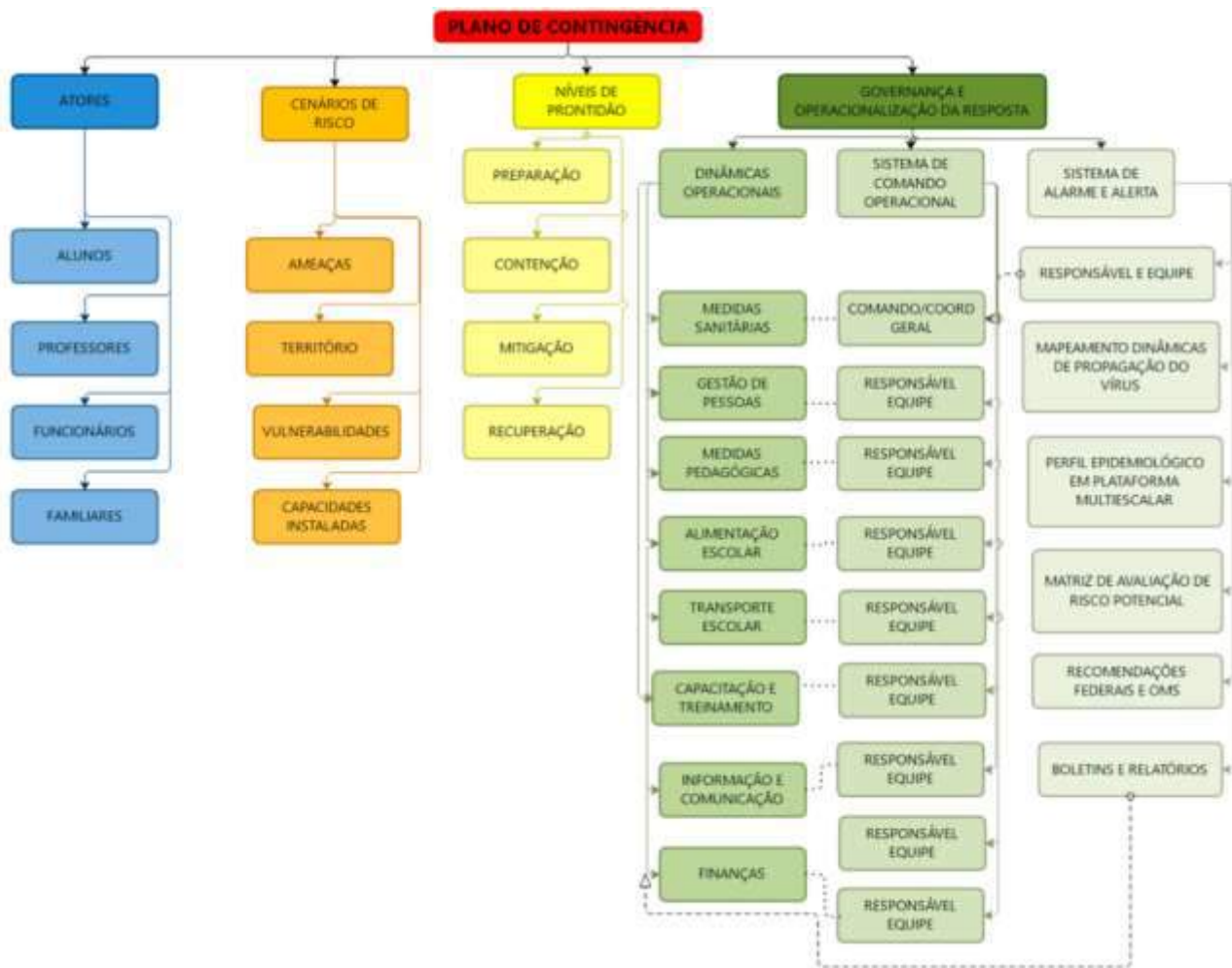
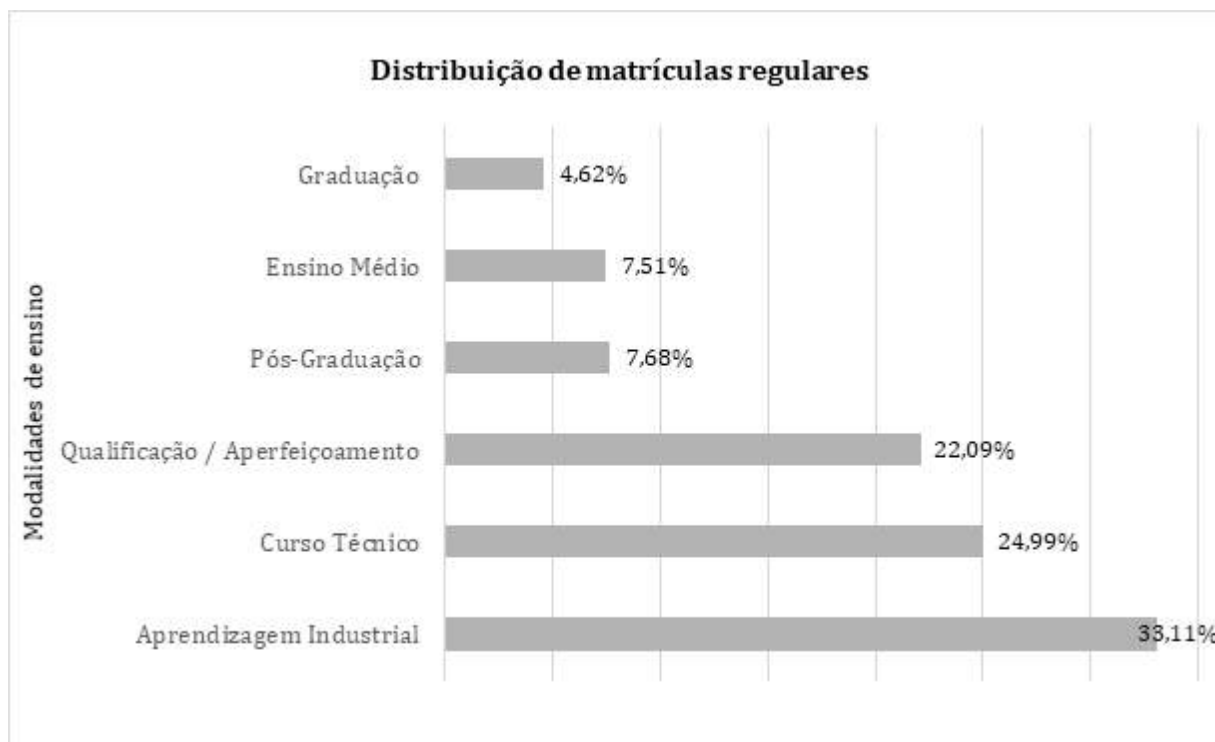


Figura 1 – Organograma do Plano de Contingência Estadual

### 3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Considerando o espaço SESI SENAI Chapecó o público alvo será 1797 estudantes regularmente matriculados atualmente, conforme distribuição de matrículas:



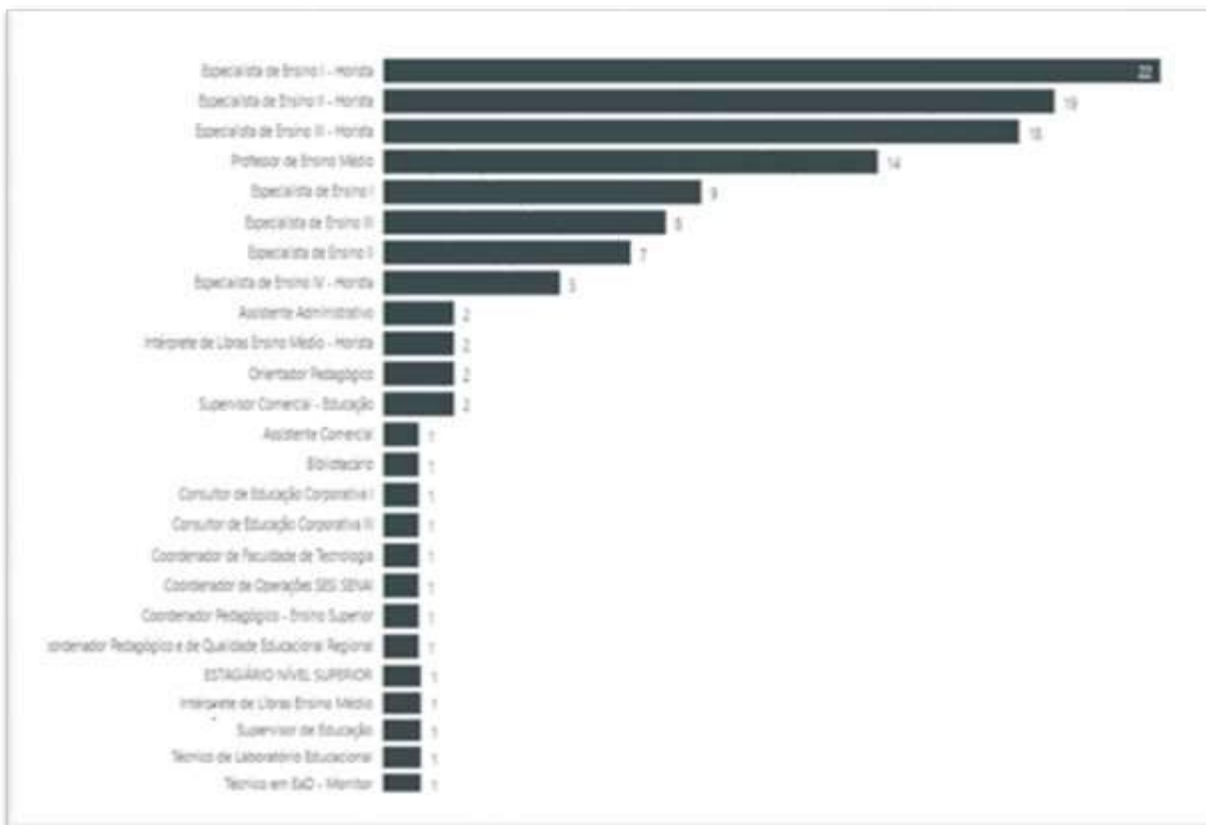
Fonte: Os autores

Além dos estudantes, envolvemos pais e responsáveis pelos estudantes menores de idade, de forma geral inseridos nas modalidades de Ensino médio e Aprendizagem Industrial.

Atualmente o SESI SENAI conta com o quadro direto de 196 colaboradores atuando nos serviços prestados nas suas instalações, Educação e Prestação de Serviços laboratoriais, além de 20 colaboradores terceirizados distribuídos nos serviços de Vigilância (6), Limpeza (9) e Serviço de Alimentação (5).

Na educação, atuam 123 colaboradores distribuídos nas funções conforme gráfico abaixo:





Fonte: Os autores

## 4 OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

## 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5 CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça



biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato.
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivos têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da rede SESI SENAI em Santa Catarina foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 23 escolas do SESI, 57 unidades de educação do SENAI e 5 Faculdades no estado.

A regional Oeste SESI SENAI de Educação, compreende 1 faculdade em Chapecó e 7 escolas com atendimento de educação básica e profissional, distribuídas nos seguintes municípios: Abelardo Luz, Chapecó, Maravilha, Pinhalzinho, São Lourenço do Oeste, Xanxerê, além dos atendimentos incompany realizados em empresas ou instituições parceiras nas microrregiões das cidades citadas.

No espaço SESI SENAI Chapecó, no que se refere ao número de estudantes e matrículas atendidas, temos: no ensino médio 135 matrículas, na educação profissional 1604 matrículas e na educação superior 321 matrículas. Os espaços utilizados são os seguintes:

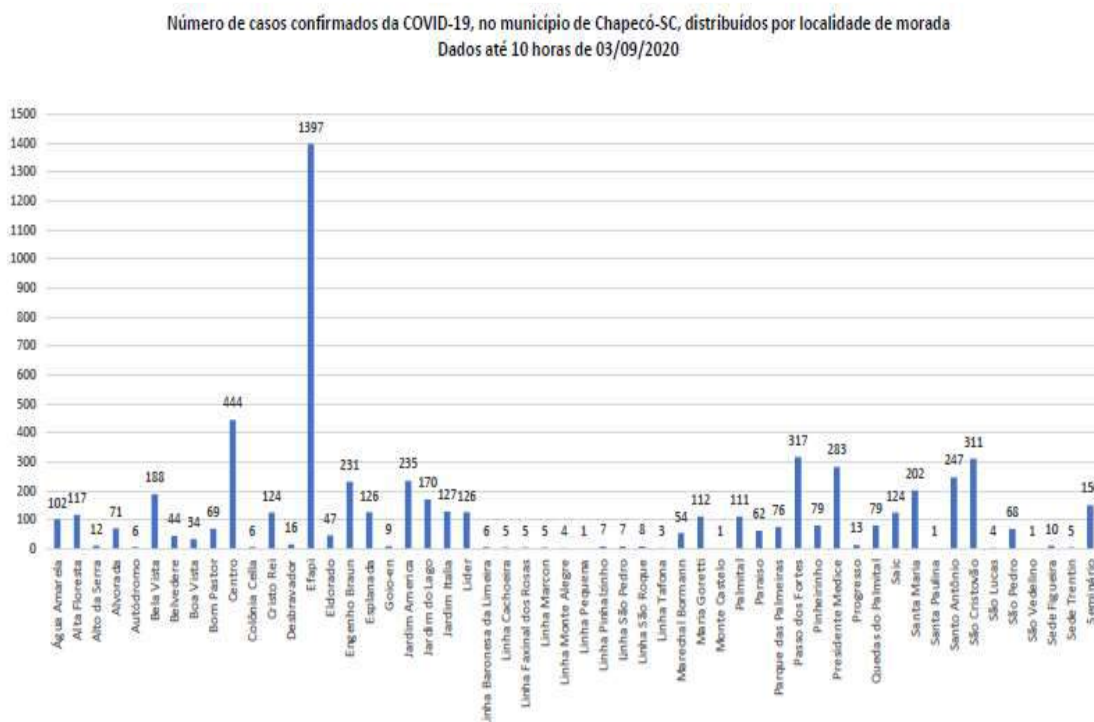
- Espaços de aula: 28



- Espaço de descanso e de recreação: 3 espaços;
- Banheiros: 13;
- Biblioteca: 1;
- Refeitórios e Cantinas: 1;
- Espaços destinados à prática de esportes: 2;
- Espaços administrativos 8;
- Espaço de acesso de estudantes, professores e colaboradores na chegada e saída do estabelecimento (dimensão e números de acessos) 2 acessos;
- Espaço interno ou externo de estacionamento 4.

Na região Oeste os dados do Covid-19, são divulgados pela secretaria municipal de saúde. As informações são atualizadas periodicamente. O cenário atual (20/10/2020) de casos de covid na cidade de Chapecó é de 7.712 confirmados, 7.370 recuperados e 270 ativos.

No bairro parque das palmeiras onde está localizado o espaço SESI SENAI temos 76 casos confirmados, e nos bairros de maior proximidade (Jardim América e Engenho Braun) temos 466 casos confirmados conforme dados abaixo:



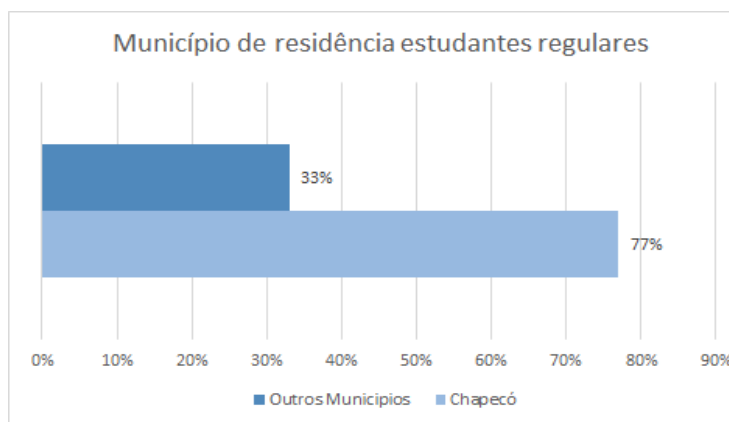
Fonte: Prefeitura municipal de Chapecó. Disponível em: <https://www.chapeco.sc.gov.br/documentos/66/documentoCategoria>. Acesso em 03/09/2020.

Para o atendimento de emergências deste público contamos com atendimento do HRO, 02 Unidades de Pronto Atendimento - UPA, 01 hospital particular.

No entorno da escola possui uma unidade de saúde, Centro de Saúde da Família Jardim América/ Parque Das Palmeiras.

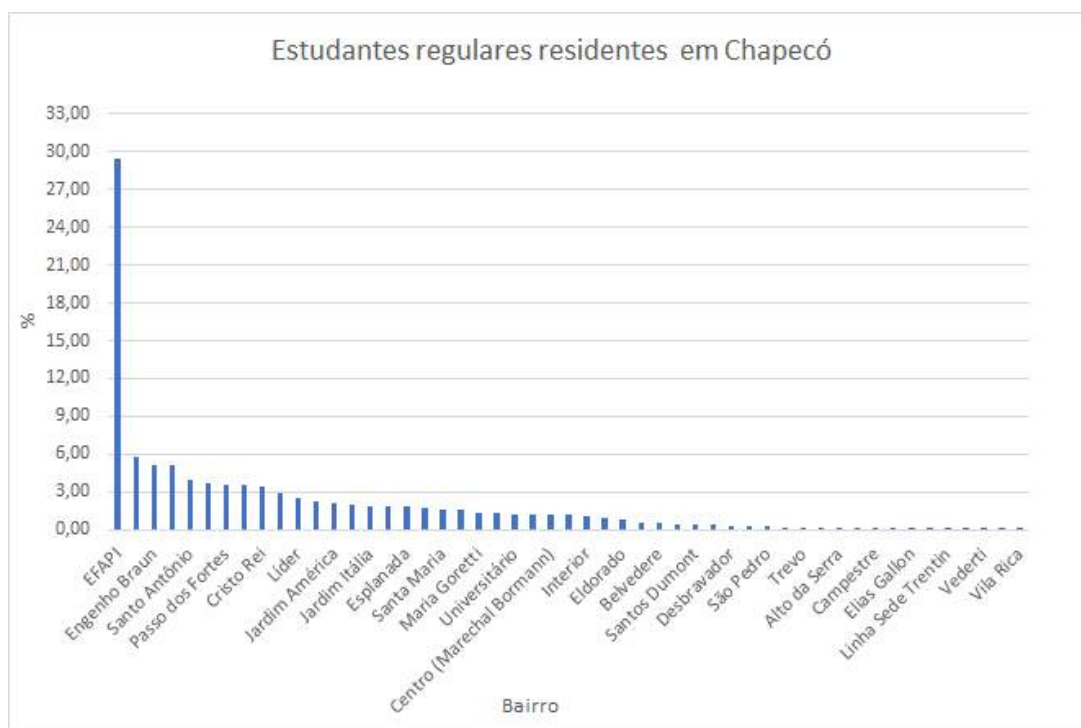


Com base nas matrículas regulares do espaço SESI SENAI Chapecó, os estudantes residem nos seguintes Municípios:



Fonte: Os autores

Os estudantes residentes em Chapecó estão distribuídos nos seguintes bairros da cidade:



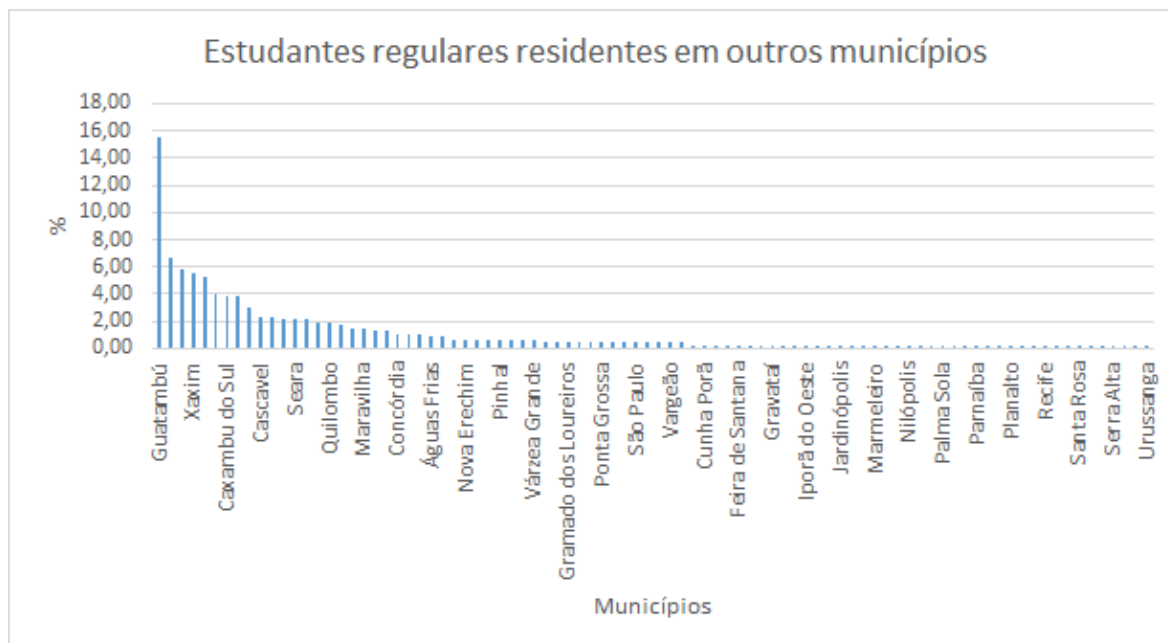
Fonte: Os autores





Estima-se que a quantidade de estudantes residentes em Chapecó que utilizam o transporte coletivo seja de 50%, considerando que o maior volume de alunos que utilizam é do turno diurno e inseridos na educação básica e profissional. Ressalta-se ainda que o transporte coletivo do Município de Chapecó, na data de 20/10/2020 está com o percentual de atendimento em 60% na região, e segue o protocolo de saúde definido pelo governo municipal e estadual.

Já os estudantes residentes em outros municípios, estão distribuídos da seguinte maneira:



Fonte: Os autores

Com relação a estes estudantes, estima-se que 10% utilizam transporte escolar intermunicipal privado, considerando que o maior volume do público usuário seja do período noturno do curso de Graduação e de Curso técnico.

### 5.3 VULNERABILIDADES

O SESI SENAI toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com



- hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
  - c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
  - d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
  - e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
  - f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
  - g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - h.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
  - i.** dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
  - j.** falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
  - k.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A capacidade instalada é uma pré-condição pessoal, social ou ambiental que, de alguma forma, ajuda na redução ou no enfrentamento do risco e, conseqüentemente, na mitigação de impactos, na redução do risco e na resiliência individual ou coletiva.

A equipe educacional, administrativa e de saúde, das escolas SESI-SENAI/SC e Faculdades SENAI/SC elaboram procedimentos de orientação para o cenário complexo diante da pandemia do Coronavírus, sendo:

- [Procedimento para setores administrativos;](#)
- [Procedimento para biblioteca;](#)
- [Procedimento para serviços terceiros;](#)
- [Procedimento de serviços de cozinha e alimentação;](#)
- [Procedimento para retorno das aulas presenciais;](#)
- [Procedimento de saúde;](#)
- [Procedimento de segurança no trabalho.](#)

O espaço SESI SENAI considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades Instaladas:**

- a. As salas de aula organizadas, seguindo o que determina as diretrizes pedagógica e sanitária;
- b. Os laboratórios didáticos organizados, seguindo o que determina as diretrizes pedagógica e sanitária;
- c. Dois postos de aferição de temperatura nas entradas principais;
- d. Sistema eletrônico (Coronados) para acompanhar e monitorar os sintomas em massa de todos os colaboradores e alunos regulares;
- e. Comunicação visual em todos os setores, salas e laboratórios didáticos, ambientes de convivência.
- f. Dispenser de álcool em Gel, nas salas de aula, laboratório didáticos, copa, cantina, administrativo, secretaria e demais espaços de circulação;
- g. Tapete sanitizante nas entradas principais junto aos postos de aferição;
- h. Dispenser de sabonete líquido e dispenser de papel toalha;
- i. Capacitação e operacionalização para a equipe de educação e limpeza terceirizada;
- j. Pano multiuso descartável de uso individual para higienização de equipamentos, materiais didáticos e/ou pessoais e superfícies de contato, nas salas de aula, laboratórios didáticos, copa e administrativo;

- k. Borrifador de álcool 70% líquido para higienização de materiais didáticos, pessoais e superfícies de contato, nas salas de aula, laboratório didáticos, copa, cantina, administrativo, secretaria e demais espaços de circulação;
- l. Isolamento com isofilme nos teclados de laboratórios didáticos de informática de uso comum, com descarte e reposição a cada uso.
- m. Limpeza e higienização periódica do sistema de climatização, conforme orientação da diretriz sanitária;
- n. Limpeza no espaço SESI SENAI periódica pela equipe terceirizada;

### Capacidades a instalar

O espaço SESI SENAI considera a instalar as seguintes capacidades seguindo as orientações da PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020:

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que manifestem algum tipo de sintoma;
- b. Estabelecer a equipe responsável pelo atendimento de casos suspeitos;
- c. Instituir periodicamente a realização de treinamento e/ou simulados, para os envolvidos (pais e responsáveis, alunos, professores, colaboradores e terceiros);
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estruturar sistema de equipamentos de transmissão dual das aulas atendendo em tempo real os alunos que estiverem em isolamento
- f. Instalar lixeiras com pedal;
- g. Realizar demarcação no chão de todos os espaços de distanciamento;
- h. Dispor de álcool nos banheiros;
- i. Instalar ponto para registro de monitoramento diário nos postos de aferição;
- j. Delimitar fluxos bidirecionais de circulação de pessoas;

## 6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
-------	----------	-----------------	------------------



<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há caso importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aferição de temperatura e assepsia das mãos de todos	Acesso ao estacionamento e acesso principal	Permanente	Vigilância terceira, Adriana Satskuna, Andreia Paludo	Uso de termômetro digital. No acesso principal o monitoramento será feito no atendimento da unidade. Uso de termômetro digital no acesso estacionamento haverá uma tenda, e cordões de isolamento para que ninguém adentre o espaço sem ser monitorado, inclusive fornecedores para entrega de mercadorias e o álcool disponível para a obrigatoria assepsia das mãos.	Sob responsabilidade da instituição
Isolamento de casos suspeitos	Sala de Isolamento (Bloco E sala 06)	Permanente Mediante a qualquer sintoma	Thalita Pereira Pacheco	O colaborador que identificar suspeita ou manifestação de sintoma deverá conduzir o indivíduo até a sala de isolamento, aguardando a Thalita acionar o responsável do plantão chegar na sala, para encaminhamento padrão (ligar para a família e orientar a procurar o atendimento de saúde, monitorar esta pessoa na sala de isolamento até que chegue o responsável.	Sob responsabilidade da instituição
Monitoramento dos casos suspeitos colaboradores	Por telefone, Whatsapp	Ao confirmar um caso	Líder imediato	Identificar através das respostas à Cora diariamente, e também na percepção de sintomas no dia a dia, caso a pessoa esteja em home office, ligar periodicamente a fim de verificar o estado de saúde e as medidas tomadas.	Sob responsabilidade da instituição
Monitoramento dos Casos suspeitos alunos	Por telefone, Whatsapp	ao confirmar um caso	Graduação: Emanuelle de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Tatiana Kley	Identificar através das respostas à Cora diariamente, e também na percepção de sintomas no dia a dia	Sob responsabilidade da instituição

			Qualificação: Guilherme Tormen Curso Técnico: Ivan Cassol		
Manutenção de álcool nos displays	SESI SENAI Chapecó, entradas dos setores administrati vos, cantina, sala de aula, laboratório s, banheiros	Quando necessário	Auxiliares de limpeza serviço terceirizado	Verificação dos displays de álcool 3 x ao dia (Início da manhã, final da manhã, final da tarde) - reposição quando necessário	Sob responsabilida de da instituição
Higienizar cada cadeira e mesa a cada troca de turno de aula	SESI SENAI Chapecó	A cada troca de turno	Alunos	Cada aluno recebe um pano Multiuso descartável e na chegada e ao final da aula, borrifa o álcool e limpa sua cadeira e carteira, materiais didáticos e/ou pessoal professor acompanha em sala até que todos terminem.	Sob responsabilida de da instituição
Identificar pontos exclusivos para entradas e para saídas	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas presenciais		Fixar placas sobre o novo fluxo de entrada e saída, enviar comunicados por e-mail e no grupo de WhatsApp de todas as comunidades.	Sob responsabilida de da instituição
Atualização dos contatos de emergência dos alunos responsáveis	Sistema de Gestão e negócio. Espaço do estudante Redes sociais.	Periodicame nte	Graduação: Emanuelle de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizage m: Tatiana Kley Qualificação: Guilherme Tormen Curso Técnico: Ivan Cassol	Orientação dos estudantes, através de canais de comunicação para sempre que alterados atualizar os contatos de emergência no espaço do estudante	Sob responsabilida de da instituição



Atualização dos contatos de emergência de colaboradores	SESI SENAI Chapecó	Periodicamente	Karla Paula Bernardy de	Enviar por e-mail um formulário google drive	Sob responsabilidade da instituição
Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;	SESI SENAI Chapecó	Todo o dia a cada troca de turno	Auxiliares de limpeza terceirizadas	Através do cronograma de limpeza,	Sob responsabilidade da instituição
Providenciar lixeiras com tampa e pedal exclusiva para descarte de lenços descartáveis	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas	Compras	Colocar em ambientes onde tenha circulação de todos	Sob responsabilidade da instituição
Orientar que alunos e colaboradores tragam preferencialmente copo de casa, para poder pegar água no bebedouro.	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas	Graduação: Emanuelle de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Tatiana Kley Qualificação: Guilherme Tormen Curso Técnico: Ivan Cassol	Orientar através de reunião online, vídeo orientativo, mensagens nos grupos, e-mail, para que tragam copos reutilizáveis para poder pegar água no bebedouro	Sob responsabilidade da instituição
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;	SESI SENAI Chapecó	Todo o dia a cada troca de turno	Ademir Capeletto / Leidi Daiana Bihain	Reunião com Silvana (coordenação da equipe terceira), para colocar a necessidade de limpeza mais frequente, com cronograma de limpeza nas salas e banheiros.	Em análise sobre o aumento do número de terceirizadas

Manter higienização adequada dos locais e acessórios em comum	SESI SENAI Chapecó	Todo o dia	Ademir Capeletto	Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Sob responsabilidade da instituição
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias; a cada 3h.	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Ademir Capeletto	Reposição e conferência através do check list	Sob responsabilidade da instituição
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray;	SESI SENAI Chapecó	Todo o dia	Auxiliar de limpeza terceirizadas	A cada higienização, será conferido e repostado se necessário. Será anotado no check list de limpeza os horários de verificação daquele local.	Sob responsabilidade da instituição
Tapete Sanitizante nos acesso de entrada	Acesso principal e acesso ao estacionamento	permanente	Auxiliar de limpeza terceirizadas	Fazer o abastecimento de solução sanitizante nos tapetes	Sob responsabilidade da instituição
Manter disponível um frasco de álcool líquido 70% em cada sala de aula para sistematicamente higienizar materiais e superfícies.	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas	Auxiliar de limpeza terceirizadas	Nos turnos de limpeza das salas;	Sob responsabilidade da instituição

Readequar os ambientes respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula.	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas	Darlan Mayeski	Identificar nas salas de aulas carteiras e cadeiras que não podem ser utilizadas. Identificar postos de trabalhos respeitando distanciamento. Demarcar pisos de ambientes comuns e áreas de circulação.	Sob responsabilidade da instituição
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	SESI SENAI Chapecó	No início das aulas	Emanuele de Souza	Fixar marcadores visuais sobre o fluxo de entrada e saída, no chão ou paredes	Sob responsabilidade da instituição
Escalonar os horários de entrada, intervalo, refeições.	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Juliana Golfe	Orientando o estudante dos horários conforme turma.	Sob responsabilidade da instituição
Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.	SESI SENAI Chapecó	Todo o dia	Adriana Satskuna, Andréia Regina Rossato Paludo	Reservar um espaço para os livros devolvidos ficar em quarentena, criar ficha ou sistemática de controle de tempo que devem permanecer ali	Sob responsabilidade da instituição
Seguir as recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) em especial as que dizem respeito aos Equipamentos de Proteção Individual.	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Ademir Capeletto	Através do acompanhamento contínuo ao programa de PPRA	Sob responsabilidade da instituição

Restringir o acesso ao espaço SENAI, nos casos confirmados de COVID	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Líder imediato / Supervisor-coordenação de curso	Ao tomar conhecimento do caso, entrar em contato com a área de SSMA da instituição para verificar a condução do caso. Realizar afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID 19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas;	Sob responsabilidade da instituição
Orientar colaboradores e alunos que tiveram contato direto ou indireto com suspeitos ou confirmados de COVID.	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Líder imediato / Supervisor - coordenação	<p>Através de reunião de pais sobre medidas adotadas para retorno. Orientação pelos canais de comunicação, e-mail, redes sociais e espaço do estudante.</p> <p>Encaminhamentos:</p> <p>Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;</p>	Sob responsabilidade da instituição

Informar a vigilância sanitária nos casos de trabalhadores e alunos que manifeste os sintomas	Canal da vigilância sanitária	Permanente	Graduação: Emanuele de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Tatiana Kley Qualificação: Guilherme Tormen Curso Técnico: Ivan Cassol	Mediante casos, fazer contato com vigilância para informar caso, município e estudante envolvido.	
Realizar observação/monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos;	Sistema eletrônico (Cora)	Permanente	Líder imediato. Graduação: Emanuele de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Tatiana Kley Qualificação: Guilherme Tormen Curso Técnico: Ivan Cassol	Acompanhar a Cora diariamente	
Identificação do quantitativo de pessoas por espaço (capacidade máxima do espaço)	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas	Aline Kothe Favetti		
Comunica e orientar sobre as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Alexandra Loss	Realizar uma reunião virtual com toda a comunidade escolar. Encaminhar vídeo orientativo e encaminhar uma cartilha de bolso.	Sob responsabilidade da instituição

controle do COVID-19 à comunidade escolar				(comunicar pais para que evitem ir até a escola)	
Fornecer máscara e orientar a trocar a cada 2h ou se úmida antes deste período.	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas e retorno presencial.	Alexandra Loss	Providenciar a compra e realizar a entrega de máscaras para os colaboradores que ainda não receberam.	R\$ 3.200,00
Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos;	SESI SENAI Chapecó	No 1º dia de aula	Professores e/ou supervisor de curso.	Antes de iniciar a aula, o professor irá orientar os alunos, em sala.	
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19;	SESI SENAI Chapecó	No início das aulas e todos os dias	Líder imediato e Supervisão de curso.	Realizar reunião virtual informando todas as orientações a serem cumpridas, com lista de presença.	
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas	Alexandra Loss	Treinamento sobre correta higienização e cronograma de ambientes e de horários para higienizar	Sob responsabilidade da instituição

ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;					
Garantir que os produtos de limpeza e higienização devem ser regularizados pela ANVISA,	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Márcia Dechamps	Conferir no ato de recebimento do material.	Sob responsabilidade da instituição
Orientar que as reuniões sejam por videoconferência, evitando de forma presencial, quando não for possível, respeitar o número máximo de pessoas em sala, com ambiente sempre arejado.	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Adriana Satiskuna	Incluir nos informativos semanais de sensibilização e orientações de procedimentos.	Sob responsabilidade da instituição
Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Camila de Medeiros	Em todas as ações de orientação, envolver os estudantes com deficiência auditiva ou visual, com o apoio necessário	Sob responsabilidade da instituição
Garantir a ventilação natural com a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação do ambiente, quando possível, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção,	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Todos	Monitoramento in loco pela liderança e supervisão e coordenação de curso, orientando estudantes e colaboradores mediante postura inadequada.	

Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.					
Garantir que todos os colaboradores e terceiros saibam o que fazer quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação;	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas	do da	Leidi Daiana Bihain	Treinamento coletivo sobre identificação e o fluxo de encaminhamento para este profissional ou aluno.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por modalidade	Sistema de Gestão e Negócio e espaço do estudante	Permanente	Alisson Soares	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos. Priorizar ou possibilitar que horários sejam executados de modo que o docente tenha menor contato possível com turmas diferentes diariamente	Sob responsabilidade da instituição
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Sistema de Gestão e Negócio e espaço do estudante	Permanente	Alisson Soares	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Sob responsabilidade da instituição



Realizar Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula e espaço de estudante, canais de comunicação.	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Graduação: Emanuele de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Tatiana Kley Qualificação: Guilherme Tormen Curso Técnico: Ivan Cassol	Através de material informativo/cartilhas com orientações.	Sob responsabilidade da instituição
Realizar o mapeamento dos estudantes que apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais.	Pesquisa de retorno, Google Forms	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Graduação: Emanuele de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Tatiana Kley Qualificação: Guilherme Tormen Curso Técnico: Ivan Cassol	Elaborar e aplicar pesquisa utilizando Google forms, para levantamento de estudantes com condições de Retorno.	Sob responsabilidade da instituição
Definir as estratégias de aprendizagem para estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais.	Sistema de Gestão escolar - SGN.	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Graduação: Emanuele de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Camila de Medeiros Qualificação e Curso Técnico: Daniela Comiran	Avaliar de forma individual cada caso, considerando desempenho e estratégias de ensino remota que garantam o desenvolvimento das capacidades ou habilidades requeridas na UCr.	Sob responsabilidade da instituição
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Sistema de Gestão escolar - SGN.	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Graduação: Emanuele de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Camila de Medeiros Qualificação e Curso Técnico: Daniela Comiran	Mediante análise de desempenho e notas pelo boletim escolar e conselhos de classe, propor recuperação paralela e novas estratégias de recuperação, conforme cada caso.	Sob responsabilidade da instituição
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o	Sistema de Gestão escolar - SGN.	Permanente	Graduação: Emanuele de Souza Ensino médio: Josiane Fustes Aprendizagem: Camila de Medeiros Qualificação e	Mediante análise de desempenho e notas pelo boletim escolar e conselhos de classe, propor recuperação paralela e novas estratégias de	Sob responsabilidade da instituição

abandono e a retenção escolar			Curso Técnico: Daniela Comiran	recuperação, conforme cada caso.	
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória;	Salas de aula e espaço de estudante. Cartazes e redes sociais - WhatsApp.	permanente	Alexandra Loss	Realizando sensibilização por meio de Cartazes, postagens, falas em sala e/o trabalhos desenvolvidos pelos docentes.	Sob responsabilidade e da instituição
Garantir que não haja aglomeração de estudantes nos horários de intervalos	Espaços de Convivência, corredores, entradas e saídas	permanente	Leticia Marchioro Thalita Pacheco	Monitoramento in loco, orientando estudantes e docentes mediante postura inadequada.	Sob responsabilidade e da instituição
Garantir que não haja estudantes ou docentes sem máscara.	Espaços de Convivência, corredores, entradas e saídas, salas de aula, laboratórios, refeitório e copa.	permanente	Graduação: Emanuelle de Souza Ensino médio: Michelle Borges Aprendizagem : Tatiana Kley Qualificação: Guilherme Tormen Curso Técnico: Ivan Cassol	Monitoramento in loco, orientando estudantes e docentes mediante postura inadequada.	Sob responsabilidade e da instituição
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Base do conhecimento e arquivo pedagógico	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Aline Kothe Favetti	Adequação do Projeto pedagógico, considerando atendimento remoto/híbrido.	Sob responsabilidade e da instituição
Garantir distanciamento em aulas práticas de Educação Física	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas e sempre que necessário	Cintia Resmini	Realizar as atividades práticas de educação física em espaços abertos, respeitando à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros	Sob responsabilidade da instituição

				trabalhadores ou visitantes.	
--	--	--	--	------------------------------	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Garantir a atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Alimenta SESI SENAI	Antes da retomada às aulas	Luana Gabriela Bremm	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações das diretrizes	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitar a equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Alimenta SESI SENAI	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Luana Gabriela Bremm	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Alimenta SESI SENAI	Durante o retorno	Luana Gabriela Bremm	Provendo treinamento	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos, de forma que cada estudante seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios;	Alimenta SESI SENAI	Durante o período da pandemia	Luana Gabriela Bremm	Organizando os horários	Verificar se há custos
Recomendar aos estudantes que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos que exijam aquecimento e ou utensílios de uso comum.	SESI SENAI	Durante o período da pandemia	Supervisão e Coordenação dos cursos	Informativo	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar monitoramento das medidas gerais envolvendo veículos e passageiros de transporte coletivo municipal e intermunicipal	E-mail ou informativos das empresa fornecedora de transporte	Periodicamente	Edna Pimel	Relatórios e controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Sob responsabilidade e da instituição
Realizar campanha de orientação para uso de transporte coletivo municipal com as recomendações e cuidados.	SESI SENAI Chapecó	Antes do retorno às aulas	Daliane Teston	Através de orientação por cartazes nos veículos de transporte coletivo.	Sob responsabilidade e da instituição

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)	
Realizar mapeamento de Grupos de Risco colaboradores	SESI SENAI Chapecó	Antes da retomada das atividades presenciais	Leidi Daiana Bihain	Leidi Bihai	Levantamento realizado via líder imediato, os casos que se autodeclararam como grupo de risco, preencheram um formulário de condições médias, e este foi avaliado pelo médico coordenador do SESI/SENAI de SC, sendo que estes enviaram documentos médicos comprovando a condição. O médico atestou se estas pessoas poderiam ficar em home office ou deveriam retornar de forma presencial	Sob responsabilidade da instituição
Realizar Acolhimento e possibilitar atendimento Psicossocial	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Equipe Pedagógica	Realizar atendimentos pedagógicos através de escuta ativa e realizar encaminhamentos conforme necessidade seguindo as diretrizes do PAC (Programa de Acolhimento e Convivência).	Sob responsabilidade da instituição	
Orientar os estudantes e docentes sobre a possibilidade da troca de Jalecos ou roupas mediante atendimentos em outras instituições	SESI SENAI Chapecó	Antes do início das aulas	Supervisão	Orientar professores que trabalhem em mais de um estabelecimento acadêmico no mesmo dia, que devem usar jalecos exclusivos em cada um dos estabelecimentos;	Sob responsabilidade da instituição	
Disponibilizar rede para acolhimento e Apoio Psicossocial colaboradores	SESI SENAI Chapecó	Permanente	Rede do bem	Prestar suporte através de Rede do bem o apoio emocional. Reforçar Rede através de divulgação nos murais e nos meios de comunicação, com o contato da rede do bem.	Sob responsabilidade da instituição	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	SESI SENAI Chapecó ou canais de comunicação	Durante as atividades remotas, presenciais e quando necessário.	Leidi Daiana Bihain	Hangouts e Webinar com a equipe escolar	Sob Responsabilidade da instituição
Realizar treinamento para professores e demais colaboradores (mensalistas, horistas e temporários/estagiários) sobre protocolos de biossegurança.	SESI SENAI Chapecó ou canais de comunicação	Anualmente	Leidi Daiana Bihain	Videoconferência e/ou presencial quando permitir	Sob Responsabilidade da instituição
Treinamento para pais e responsáveis	SESI SENAI Chapecó ou canais de comunicação	Anualmente	Leidi Daiana Bihain	Videoconferência	Sob Responsabilidade da instituição
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.	SESI SENAI Chapecó ou canais de comunicação	Anualmente	Liderança imediata	Videoconferência e/ou presencial quando permitir	Sob Responsabilidade da instituição
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza	SESI SENAI Chapecó	Anualmente	Leidi Daiana Bihain	Videoconferência e/ou presencial quando permitir	Sob Responsabilidade da instituição

Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola	SESI SENAI Chapecó	Anualmente	Leidi Daiana Bihain	Através de videoconferência e/ou presencial orientando sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.	Sob Responsabilidade da instituição
Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, com estudantes e servidores.	Unidade Escolar e/ou Faculdade	Anualmente, antes da retomada às aulas.	Leidi Daiana Bihain	Videoconferência e/ou presencial quando assim permitir. Acessar o Caderno de Apoio Plan Con COVID-19, para conhecimento e compreensão sobre o que são os simulados, os tipos de simulados, metodologias e o passo a passo de como realizá-los	Sob Responsabilidade da instituição

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover orientação fake news e notícias de natureza especulativa variada.	Redes sociais, whatsapp, email	Permanente	Theo Caminero Adriana Satiskuna	Disponibilizar ebook sobre as fake news	Sob responsabilidade da instituição

Compartilhar material de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19	Redes sociais, whatsapp, email, murais	Mensalmente	Theo Caminero Adriana Satiskuna	Compartilhar material gráfico	Sob responsabilidade da instituição
Afixar cartazes as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Murais das salas, e murais das áreas comuns		Emanuele de Souza	Disponibilizar infográfico impresso	Sob responsabilidade da instituição
Afixar cartazes orientação de distanciamento de 1,5 metros em bancos e espaços de convivência	Bancos dos corredores, mesas do quiosque, e cantina	Antes do Início das aulas	Emanuele de Souza	Informativo	Sob responsabilidade da instituição
Afixar cartazes de orientação de medidas de biossegurança nos diferentes espaços	Entrada do SESI SENAI e entrada do estacionamento (Portões), e grupos do whatsapp	Antes do Início das aulas	Emanuele de Souza	Nas entradas estará disponível cartaz com os itens de segurança para adentrar a instituição. Nos laboratórios didáticos estará o procedimento para o uso do ambiente e os E.P.I necessários.	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação



Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Adquirir EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para 3 meses ou conforme necessidade.	SESI SENAI Chapecó	Antes da retomada das aulas	Alexandra Loss	De acordo quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar e garantir a entrega.	Sob responsabilidade e da instituição
Adquirir álcool 70 % e álcool gel	SESI SENAI Chapecó	Antes da retomada das aulas	Guilherme Tormen	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar, controlar e garantir entrega.	Sob responsabilidade e da instituição
Adquirir EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para 3 meses ou conforme necessidade.	SESI SENAI Chapecó	Antes da retomada das aulas	Alexandra Loss	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição, controlar e garantir entrega.	Sob responsabilidade e da instituição

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O SESI SENAI adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

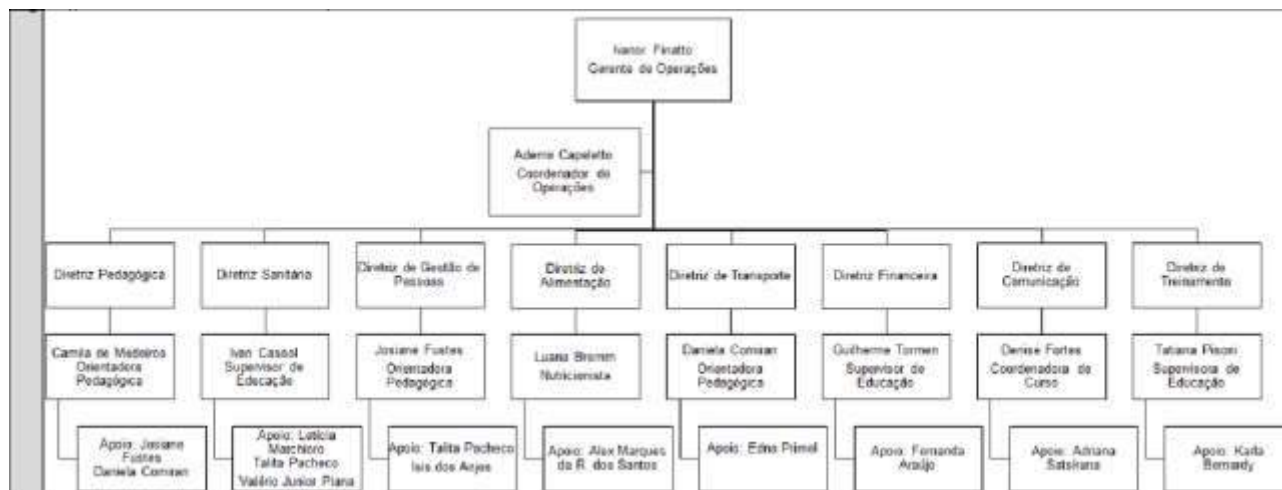


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Ivan Antonio Cassol	Supervisor de educação	49-988160905 ivanc@sc.senai.br	Diretriz Sanitárias
Guilherme Tormem	Supervisor de educação	49 -999657640 guilhermet@sc.senai.br	Diretriz de finanças
Camila de Medeiros	Orientadora Pedagógica	49 – 991424607 camila.medeiros@sc.senai.br	Diretriz pedagógica
Daniela Comiran	Orientadora Pedagógica	49.91057930 daniela.comiran@edu.sc.senai.br	Diretriz de transporte
Luana Bremm	Nutricionista	49-999028942 luana.bremm@sesisc.org.br	Diretriz de alimentação
Tatiana Pisoni	Supervisora de Educação	49-998058559 49 33217306 tatiana.pisoni@sc.senai.br	Diretriz de capacitação e treinamento

Josiane Fustes	Orientadora Pedagógica	49-9988564464 Josiane.fustes@sesisc.org.br	Diretriz de gestão de pessoas
Denise Forte	Coordenadora de Curso	49-99373565 denise.forte@edu.sc.senai.br	Diretriz de comunicação

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.